Geral

# ESTRANHOS NO PAMPA A ameaça dos invasores EXOTICOS

Estudo mapeou pela primeira vez no Estado 127 plantas e animais que prejudicam ecossistemas, alterando ciclos ecológicos. Confira algumas espécies nas fotos abaixo

MAURICIO TONETTO

Elas ocupam hábitats estranhos às suas origens, desequilibram a natureza e causam impactos econômicos, ambientais e riscos para a saúde humana.

As chamadas espécies exóticas invasoras, mapeadas pela primeira vez no Rio Grande do Sul, foram apresentadas ontem pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente em estudo que chama a atenção pela quantidade de animais e plantas comuns entre os gaúchos, como por exemplo o javali, o papagaio, o marisco, o sagui e o pínus.

S egundo o Ministério do Meio Ambiente, as espécies identificadas - fora de suas áreas de distribuição



### (SUS SCROFA SCROFA)

• Causa impacto em florestas nativas porque desloca espécies, principalmente de porcos



# (LIMNOPERNA FORTUNEI)

• Entope tubulações, ocupa espaço de mexilhões nativos e causa problema de abastecimento de água em Porto Alegre



## (ERAGROSTIS PLANA)

• É considerado uma praga, pois preenche cerca de 2 milhões de hectares de campos naturais

S egundo o Ministério do Meio Ambiente, as espécies identificadas – fora de suas áreas de distribuição natural – são a segunda causa de perda de biodiversidade do mundo. No Estado, o número chega a 127.

 Elas deslocam e substituem as nativas e alteram os ciclos ecológicos.
 Isso pode acarretar consumo maior de água, aumento da frequência de incêndios, descaracterização de paisagem e perda de valor de lugares para turismo diz a engenheira florestal Sílvia Ziller, da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN em inglês).

A globalização e o aumento do comércio internacional contribuem para o deslocamento das espécies para áreas onde elas não encontram predadores naturais. Assim, tornam-se mais eficientes no uso dos recursos e dominam o ecossistema. Sílvia Ziller cita as mais preocupantes hoje no Estado:

A braquiária (planta) está se expandindo e é muito difícil de conter.
 Ela aparece em campos naturais e córregos. No Litoral, o pínus ataca os ambientes de restinga e lagoas naturais.

A partir dessa lista, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Fundação Estadual de Proteção Ambiental, Fundação Zoobotânica e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural prometem elaborar um plano de ação para conter o avanço das espécies exóticas invasoras. Para se ter uma ideia da dimensão do estrago, nos últimos séculos, conforme o Ministério do Meio Ambiente, 39% de todos os animais foram extintos por elas no planeta.

mauricio.tonetto@zerohora.com.br

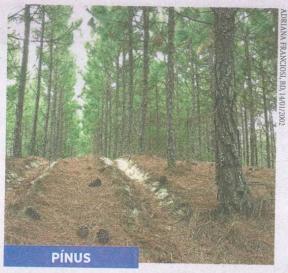
ZEROHORA.COM

Aponte para a imagem ao lado e acesse, do seu celular, a página com as 127 espécies pesquisadas.

desloca espécies, principalmente de porcos

 Entope tubulações, ocupa espaço de mexilhões nativos e causa problema de abastecimento de água em Porto Alegre

 E considerado uma praga, pois preenche cerca de 2 milhões de hectares de campos naturais



#### (PINUS SPP.)

 Invade ambientes abertos, expulsa a vegetação nativa de restinga e campo, altera a paisagem e é alto consumidor de água



#### (PYTHON SPP.)

 Oriunda do tráfico de animais, ela é extremamente perigosa para o ser humano



#### (AMAZONA AMAZONICA)

 Está começando a estabelecer uma população numerosa e pode tomar o espaço de espécies nativas



#### (CALLITHRIX SPP.)

- Veio por meio de tráfico de animais e é predador de ninhos e de filhotes de aves.
- · Além disso, não tem predador natural



#### (PERNA PERNA)

 Apodera-se de porções rochosas no lugar de outras espécies nativas



#### (LITHOBATES CATESBEIANUS)

- Foi introduzida para consumo alimentar humano em toda a floresta atlântica brasileira.
- É um bicho muito voraz, um forte predador